Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: AS CONSEQUÊNCIAS DO USO DE AGROTÓXICOS PARA SAÚDE HUMANA

Relatoria: KATIA MOREIRA DA SILVA

Autores: CHAGAS, Mirian Alexandre Constatino
PITROSKY, Carlos Eduardo Ferreira

Modalidade: Pôster

Área: Inovação, Tecnologia e Cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: a produção de alimentos agrícolas no Brasil está cada vez mais dependente do uso de agrotóxicos e fertilizantes, fato evidenciado pelo crescimento do consumo nos últimos dez anos - 190%, enquanto que o mercado mundial de agrotóxicos cresceu em media 93%, o que coloca o país como maior mercado de agrotóxicos, movimentando um volume de 936 mil toneladas de produto. Objetivos: desnudar os efeitos nocivos do consumo dos agroquímicos escondidos atrás do pretexto “alimentar o mundo”, que justifica o uso indiscriminado de agrotóxicos para produção agrícola. Métodos: o presente estudo é fundamentado em pesquisa bibliográfica e possui um caráter descritivo. Os objetivos foram atingidos a partir de leituras de literaturas e artigos científicos associados ao uso de agrotóxicos. Os descritores utilizados para busca foram: agrotóxico, saúde humana e alimentos. Discussão: os agrotóxicos são definidos como produtos e agentes de processos físicos, químicos ou biológicos, destinados ao uso nos setores de produção, com finalidade de alterar a composição da flora ou da fauna, a fim de preservá-las da ação danosa de seres vivos considerados nocivos. O Brasil é o maior consumidor desses produtos no ranking mundial, consumindo no ano de 2011 cerca de 12 litros/hectare com exposição média ambiental/ocupacional/alimentar de 4,5 litros de agrotóxico por habitante para o cultivo de lavoura temporária (soja, milho, cana, algodão) e permanente (café, cítricos, frutas, eucalipto). Outro fator relevante é que pesquisas realizadas no ano de 2011 pelo Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos (PARA) da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) em 26 estados brasileiros demonstraram que 1/3 dos alimentos consumidos cotidianamente, dentre eles abacaxi, alface, arroz, batata, cebola, cenoura, couve, feijão, laranja, maçã, mamão, manga, morango, pepino, pimentão, repolho e tomate, estão contaminados por agrotóxicos, muitas vezes não autorizados e/ou ultrapassando os limites máximos de resíduos permitidos. Conclusão: o uso de um ou mais agrotóxicos no cultivo de alimentos apresenta consequências negativas para saúde humana, uma vez que podem trazer intoxicações agudas ou ter efeitos crônicos que podem ocorrer após meses ou anos, como cânceres, mal-formações congênitas, distúrbios endócrinos, neurológicos e mentais. A partir desses dados, é importante propor ações concretas para o enfrentamento do agrotóxico como um problema de saúde pública.